

Centro Paula Souza

Etec de Sapopemba

Ensino Médio com Habilitação Técnica em Administração

DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA MICROEMPREENDEDORES

Cesar Henrique Silva de Sousa

Isabelly Souza Melo

Rayssa Novais de Souza

Thalita Alves Dantas

RESUMO: Um sistema de informação é o programa que visa auxiliar na organização de uma empresa. O objetivo central do trabalho é apresentar o tema para as microempresas individuais. A fim de que, assim, essas organizações de pequeno porte, estejam a par de como e por que implementar esse método eficiente. Sob essa ótica, o arquivo apresentará o aplicativo SEBRAE como um plano inicial na jornada da aplicação desse sistema.

Palavras-chave: Microempresa; Sistema de Informação, Sebrae; Economia.

1 INTRODUÇÃO

Compreender e aplicar de forma correta os SIs (sistemas de informação) é essencial para o sucesso dos microempreendedores na era digital. À medida que as tecnologias avançam e o ambiente empresarial se torna cada vez mais competitivo, o uso estratégico de sistemas de informação torna-se necessário para otimizar operações, melhorar a tomada de decisões e impulsionar o crescimento das MEIs (microempresas individuais). Por essa razão, o foco é promover melhorias

Aluno do Curso Técnico em Administração, na Etec de Sapopemba – cesar.sousa15@etec.sp.gov.br

Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec de Sapopemba – isabelly.melo@etec.sp.gov.br

Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec de Sapopemba – rayssa.souza18@etec.sp.gov.br

Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec de Sapopemba – thalita.dantas@etec.sp.gov.br

significativas promovendo a capacidade operacional no mercado, buscando melhorar a eficiência das MEIs, automatizando processos e otimizando fluxos de trabalho. Com a implementação de sistemas e softwares adequados, tarefas repetitivas e burocráticas podem ser realizadas de forma mais rápida e precisa, permitindo que os empreendedores concentrem seu tempo e esforço em atividades mais estratégicas e produtivas.

Por meio da criação de websites, presença nas redes sociais e utilização de plataformas de comércio eletrônico, as MEIs podem expandir seus mercados e atrair novos clientes, mesmo com recursos limitados.

Dessa maneira, essa ferramenta permite que os pequenos empreendedores tenham acesso a recursos que em sua maioria, são mais acessíveis somente às grandes empresas:

De acordo com a variável SITEMERP pode-se observar que 81% das grandes e 68% das médias possuem, pelo menos, um módulo ERP instalado, resultado coerente com Meirelles (2003). Nas pequenas o índice de 49% é superior ao obtido na pesquisa realizada em 2000 (FIESP/FIPE, 2000), em que apenas 19% informaram possuir pacote comercial do tipo ERP. (ANTÔNIO, RONALDO, CÉSAR, 2005, pg. 12).

Nessa pesquisa é evidenciado que apesar de ter um crescimento do SI em pequenas empresas, elas permanecem com valores inferiores à de grandes, comprovando como essa ferramenta é pouco divulgado aos microempreendedores. Isso é um problema, pois ela traz diversas vantagens ao levar o conhecimento e o desenvolvimento do sistema de informação para as microempresas, já que a economia do Brasil é beneficiada. Como é mostrado no SEBRAE (2011), foi realizada uma pesquisa expondo que 53,4 % do PIB do país referente ao setor comercial advém dessas empresas. Esse fato ocorre devido ao aumento da perspectiva da concorrência, porque elas estão gradualmente se tornando mais influentes no mercado, o que aumenta o surgimento de novas MEIS. Um exemplo disso:

Houve um aumento em 2021 de 30% a mais que o ano anterior, sendo registradas mais de 1 milhão de novos microempreendedores na cidade de São Paulo, enquanto no estado de São Paulo, apenas nos três primeiros meses do ano de 2023, foram abertas mais de 290 (duzentas e noventa) mil microempresas individuais. (NOTÍCIAS CORPORATIVAS, 2022).

Elas desempenham um papel fundamental no mercado, principalmente nos pequenos setores, aqueles mais vulneráveis como a criação de novas vagas de

emprego, diminuição de comércio informal e crescente distribuição de renda. Diante disso, o objetivo é apresentar o Sistema de Informação para as microempresas.

“...com base em dados da Receita Federal, foram mais de 3,9 milhões de empreendedores que se formalizaram em busca de obter uma fonte de renda ou para realizar o sonho de serem donos da própria empresa...” SEBRAE, 2020)

Então, uma alternativa viável será utilizar os recursos oferecidos pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que disponibiliza um programa especialmente direcionado aos microempreendedores. Este programa tem como objetivo proporcionar treinamento e orientação para capacitar esses empreendedores e auxiliá-los a atingir o sucesso em seus empreendimentos. Partindo desse ponto, é importante destacar que ao adotar essa abordagem, seria alinhada com uma importante meta global definida pela ONU (Organização das Nações Unidas) conhecida como ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), (conforme o anexo A). Especificamente, contribuindo para o alcance da ODS 8, relacionada ao “Trabalho decente e crescimento econômico”. Quando as MEIs estão bem-preparadas possibilitam a capacidade de criar empregos, estimula o crescimento na economia local e contribui para a estabilidade econômica do país. Portanto, ao implementar esse programa, não apenas ajudaria os microempreendedores a adquirirem o conhecimento necessário para administrar organizações de qualidade, mas também promovendo o desenvolvimento econômico sustentável, o que, por sua vez, ajuda a alcançar esse importante meta global. Com isso será realizada a contribuição para um futuro em que o avanço monetário irá impulsionar o progresso em direção a um mundo mais justo e próspero.

Por esse motivo foi realizada essa pesquisa por meio de estudo de artigos científicos, e pesquisa de campo (conforme o apêndice A). Pois a partir de suas informações é possível obter conhecimento sobre como era o engajamento no TI em pequenas empresas alguns anos atrás e relacionar com os dias atuais, mostrando como essa ferramenta segue sendo pouco estudada na área de MEI e conseqüentemente pouco divulgada aos pequenos empreendedores. Além disso, foram recolhidos dados quantitativos e qualitativos para comprovar a tese apresentada. Também foi utilizado uma pesquisa de campo por meio do Google Forms para ter dados sobre o conhecimento dos pequenos empreendedores sobre o sistema de informação, para

assim comprovar que essa ferramenta é desconhecida por muitos, (conforme o apêndice).

Portanto, é notório que apesar das microempresas serem importante para economia do país, segundo o SEBRAE, (2011) no qual apresentou que elas são responsáveis por 27% do PIB brasileiro, as mesmas não possuem o devido valor. Esse fato se dá, pois, a propagação da possibilidade de aplicar o sistema de informação nessas empresas é escasso, mesmo havendo SI próprio para esse tipo de negócio, assim impactando na diminuição do seu desenvolvimento. Dessa forma é necessário a divulgação dessas ferramentas para esses empreendimentos, para assim haver um país com maior desenvolvimento econômico.

2. O QUE SÃO AS MICROEMPRESAS INDIVIDUAIS

As microempresas individuais representam um pilar significativo no panorama empresarial do Brasil, como indicado por dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em 2020, essas empresas compreendiam mais de 56% do total de empresas registradas no país. Complementarmente, informações do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas demonstram que as essas pequenas empresas contribuíram com aproximadamente 27% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro no mesmo período.

A proposta de ampliação dos limites de faturamento e contratação de funcionários para essas instituições, atualmente em processo de avaliação para o segundo semestre de 2023, baseia-se em análises econômicas que apontam para a necessidade de adaptação dos critérios para corresponder às dinâmicas do mercado. Estudos conduzidos pelo Banco Mundial podem evidenciar ainda mais o crescimento econômico ao facilitar o acesso ao regime MEI para um número mais amplo de empreendedores.

Adicionalmente, pesquisas acadêmicas têm ressaltado o papel crucial das MEIs como catalisadoras de inovação e empreendedorismo. Conforme um estudo publicado no Journal of Business Venturing, frequentemente as empresas de pequeno porte atuam como agentes de inovação disruptiva, introduzindo novos produtos e serviços no mercado. Além disso, a Harvard Business Review sublinha que a agilidade e

capacidade de adaptação dessas empresas são elementos críticos para sua sobrevivência e êxito em ambientes de negócios dinâmicos.

Em síntese, os dados científicos reforçam a importância dessas organizações na economia brasileira, ao mesmo tempo em que evidenciam a necessidade de ajustes nos critérios de classificação para refletir com mais precisão as realidades econômicas contemporâneas. Essas empresas exercem um papel central como impulsionadoras de inovação e empreendedorismo, ainda que enfrentem desafios relativos à restrição de recursos financeiros e falta de pessoal.

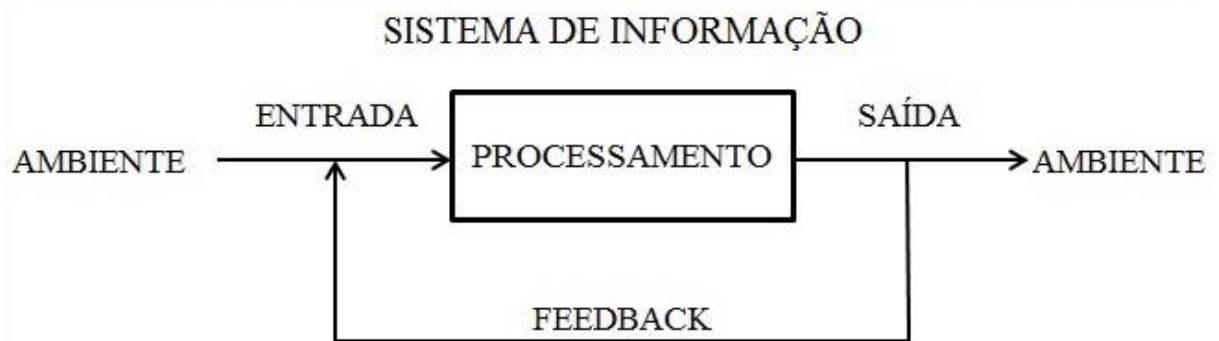
3. O QUE É SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Antes da tecnologia organizacional passar por evoluções, as empresas organizavam seus dados de forma manual. Como por exemplo, o controle de estoque de alimentos. Pois comerciantes, contavam e anotavam um a um o que vendiam e também o que precisavam comprar. Esse processo é demorado e com eficiência baixa porque muitas vezes colocavam quantidades erradas de produtos na estocagem. Entretanto, com o avanço da tecnologia, surgiram novos métodos de organizar os dados, com anotações em cadernos ou planilhas. Porém em 1970 surgiram os primeiros sistemas de informação, posteriormente, aumentaram a sua inovação na década seguinte, tornando o ramo mais disputado, e nos anos 90 o mercado evoluiu com a criação dos computadores portáteis e junto a internet se tornando popular. Devido essa expansão, houve o avanço da integração dos sistemas dentro das companhias. Sendo assim, no século XXI é necessário investir na tecnologia de informação.

Pensando neste contexto, o SI é primordial para o cumprimento da necessidade diária e crescente da coleta, processando, armazenando e distribuindo informação. Assim, essa ferramenta garante impactos positivos em toda a estrutura organizacional e até mesmo nos modelos de gestão de determinada corporação. Por essa razão, quando essa ferramenta não é aplicada, pode gerar diversos impactos negativos para a organização.

Um sistema de informação é uma estrutura complexa que envolve a coleta, processamento, armazenamento e distribuição de dados para apoiar as operações e a tomada de decisões em uma empresa. Este sistema é uma resposta à crescente necessidade de gerenciar e utilizar informações de maneira eficiente e eficaz.

Entretanto para ter o sucesso almejado é pertinente que o controle de desempenho no sistema de informação seja levado em consideração, como demonstra a imagem a seguir:



(ADAPTADO, FILHO, MARÇULA, 2013)

Um sistema possui componentes ou funções básicas em interação:

Entrada - envolve a captação e reunião de elementos que entram no sistema;

Processamento - processos de transformação que convertem insumo (entrada) em produto;

Saída - transferência de elementos produzidos na transformação até seu destino final.

Feedback - são dados sobre o desempenho de um sistema.

Controle - envolve monitoração e avaliação do feedback para determinar se um sistema está se dirigindo para a realização de sua meta. - em seguida, a função de controle faz os ajustes necessários aos componentes de entrada e processamento de um sistema para garantir que seja alcançada a produção adequada.

No núcleo de um sistema de informação estão os componentes tecnológicos, como hardware e software, que trabalham em conjunto para manipular dados. O hardware inclui dispositivos físicos, como computadores e servidores, enquanto o software abrange programas e aplicativos que facilitam o processamento de informações. A interação harmoniosa entre esses elementos forma a base para a eficácia do sistema.

Além disso, o fator humano é crucial em sistemas de informação. Enquanto a tecnologia lida com a manipulação de dados, são as pessoas que projetam, utilizam e interpretam as informações. O aspecto humano envolvido no sistema de informação destaca a importância de habilidades, treinamento e gestão eficaz para maximizar o potencial do sistema.

Nesse sentido, os SI podem ser categorizados de diversas maneiras. Um sistema transacional lida com operações diárias, registrando transações e eventos. Sistemas de apoio à decisão ajudam na análise de dados para tomadas de decisões mais assertivas, enquanto sistemas executivos fornecem informações resumidas para os líderes da organização. Essas categorias são interdependentes, criando um ecossistema de informações abrangente.

Em um contexto empresarial, os sistemas de informação desempenham um papel vital. Eles automatizam processos rotineiros, melhoram a comunicação interna e otimizam a eficiência operacional. A coleta e análise de dados por meio desses sistemas fornecem insights valiosos, impulsionando a inovação e a competitividade no mercado.

A segurança da informação é uma consideração crítica. Dados sensíveis exigem proteção contra ameaças cibernéticas, levando à implementação de práticas de segurança robustas, como firewalls, criptografia e políticas de acesso restrito.

À medida que a tecnologia avança, os sistemas de informação evoluem. A introdução de inteligência artificial, análise de big data e computação em nuvem expande as capacidades desses sistemas. A inteligência artificial, por exemplo, permite a automação avançada e a análise preditiva, enquanto a computação em nuvem oferece flexibilidade e escalabilidade.

Em resumo, os sistemas de informação são a espinha dorsal das operações organizacionais modernas. Sua capacidade de integrar tecnologia, processos e pessoas em um fluxo contínuo de informações impulsiona a eficiência e a inovação. Ao compreender e alavancar esses sistemas, as organizações podem se posicionar estrategicamente em um mundo cada vez mais orientado por dados.

4. PROBLEMÁTICA

Analisando os sistemas de informações, é possível notar que eles estão mais sujeitos a estarem presentes somente em empresas de médio ou grande porte como é demonstrado em uma pesquisa realizada pelo IBGE em 2021 que fala que a taxa de inovação é maior nas empresas de grande porte, chegando a 76,7% nas empresas com mais de 500 pessoas ocupadas. Esse fator é negativo para as microempresas, pois elas são menos atualizadas. Nesse contexto, há outra problemática, não pela

falta de criatividade, ou espaço na economia, mas sim por falta de capital, investimentos e recursos para que haja maior desenvolvimento, principalmente quando se trata de tecnologias. Pois, esse fato afeta no crescimento exclusivo de grandes empresas, enquanto as de pequeno porte continuam na mesma margem ou com possibilidade de falência, já que as organizações maiores possuem mais vantagens competitivas. Segundo uma matéria do G1 “3 (três) em cada 10 (dez) microempresas fecham suas portas em menos de 5 anos”. (G1, 2021). Durante a matéria é exposto que uma das principais causas que levam os microempreendedores a fecharem seu negócio é a falta de recursos porque estão desempregados, e isso foi o que os motivou a abrirem suas empresas. Assim, nota-se que no ano de 2022 foram contabilizados mais de 8 milhões de brasileiros sem emprego no Brasil, ao passo que foram abertas um número superior a 180 mil novas empresas nos primeiros seis meses de 2023. Também é notório que a ignorância a respeito do sistema de informações ou outras tecnologias advindas da ausência de políticas públicas de ensino ou de formação de qualidade para pessoas que querem abrir seus negócios e media-las como auxiliar na administração, controle e desenvolvimento podem prejudicar essas MEIS a longo prazo. Pois, do mesmo modo que se tem uma facilidade para abrir uma microempresa, é facilmente possível ela fechar as portas.

No início de 2023, 730 mil pequenas empresas já fecharam suas portas e outra causa para isso, segundo especialista, é a falta de consultoria empresarial, a escassez de capital de giro e o baixo volume de vendas. Fatores como esses geram pouco número de lucro quando comparado com as despesas que as empresas têm que arcar, o que em seguida leva ao endividamento alto das mesmas.

A primeira barreira para um negócio bem-sucedido é a existência de um montante de recursos inicial insuficiente para a abertura da empresa - tanto para investimentos na produção, como máquinas, equipamentos e tecnologia, como para a compra de material e manutenção dos estoques. (SILVA, FERNANDA,2022)

Ademais, em microempresas é muito presente que os responsáveis pela gestão assumam total responsabilidade pelos setores de operação, financeiro, contabilidade e recursos humanos simultaneamente, ocasionando uma sobrecarga e dificultando a distribuição adequada de tarefas entre os funcionários. Isso pode expor os microempreendedores ao risco, prejudicando a harmonia e o crescimento operacional e comercial.

5. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A adoção do sistema de informação é essencial para o desempenho das microempresas, uma vez que o uso adequado e eficiente dessa ferramenta pode proporcionar benefícios como melhoria na gestão, pois:

Uma dada tecnologia não é automaticamente boa ou má para a pequena empresa. Seu resultado dependerá da maneira como esta tecnologia será aplicada. Na verdade, o aumento da precisão organizacional, auxiliada por sistemas de informação, trará maior eficiência na administração de seus processos, recursos e atividades e maior eficácia na obtenção de resultados previamente estabelecidos. (SOLOMON, 1986.)

Dessa forma o SI auxilia na produtividade, uma vez que contribui na redução de custos e amplia o alcance do mercado, pois ele tem diversas ferramentas para ajudar na administração, como:

SPT (Sistemas de Processamento de Transações): eles automatizam a operação de rotina, como vendas, compras, estoque, folha de pagamento etc.; SIG (Sistemas de Informação Gerencial): proporcionam informações e relatórios que ajudam a tomar decisões administrativas operacionalmente. Auxiliando assim a organizar o desempenho, controlar as operações e apoiar o planejamento e o controle em uma empresa; SAD (Sistemas de Apoio à Decisão): dão suporte as atividades de tomada de decisão dos administradores, ajudando no estudo de dados, modelando cenários e gerando relatórios personalizados; SE (Sistemas Especializados): é usado o conhecimento de especialistas na solução de impasses complicados, para realizar escolhas em áreas específicas. São softwares baseados em algoritmos e regras capazes de simular o raciocínio humano; SIE (Sistemas de Informação Executiva): são usados para fornecer informações de nível alto e relatórios resumidos, dando um apoio na tomada de decisão estratégica dos líderes. E tem foco em tendências, análises de mercado e desempenho global da empresa. ERP (Enterprise Resource Planning): São softwares que integram diferentes departamentos da empresa. Assim, todos os dados são organizados, integrados e armazenados, tornando a comunicação melhor e automatizando processos e até gerando relatórios para um melhor entendimento de cada setor e da organização como um todo. CRM (Customer Relationship Management): Eles automatizam as funções referentes ao contato com

os clientes. Assim, as empresas conseguem coletar e armazenar os dados, as preferências dos consumidores, o histórico de compras etc. Dessa forma, é possível criar um contato personalizado, atendendo às necessidades dos clientes e ajudando na fidelização; SCM (Supply Chain Management): integram processos distintos, relativos aos fornecedores de serviços, produtos e informações. Assim, reúne dados de fabricantes, fornecedores e pontos de venda, garantindo que os produtos sejam entregues de acordo com as exigências dos consumidores e de cada ponto de venda. Sendo assim, é evidente como esses softwares auxiliam na empresa. Em 2022, 84,9% (8.134) das 9.586 empresas industriais com 100 ou mais pessoas ocupadas utilizaram pelo menos uma tecnologia digital avançada, sendo a computação em nuvem a mais declarada (73,6%). (IBGE, 2023).

O objetivo é olhar pro uso dessa automação digitalizada dentro das empresas industriais e como isso afeta o processo produtivo e sua visão de negócios. A integração das tecnologias aos processos produtivos viabiliza sistemas de produção inteligentes e descentralizados, alcançando novos patamares de produtividade, flexibilidade e gerenciamento nessas empresas, gerando novos modelos de negócio. (MARQUES, FLÁVIO. 2023)

Dessa forma será divulgado aos microempreendedores a possibilidade de aplicar o sistema de informação em seu negócio, para que eles tenham as mesmas oportunidades das empresas maiores, assim auxiliando na economia do país. Visto que eles terão maior possibilidade de competitividade, um fator positivo para o desenvolvimento empresarial.

Desse modo, uma corporação competitiva tem mais chances de atrair e manter clientes fiéis, o que é crucial para o crescimento do negócio. Além disso, a competitividade também é importante para a inovação, pois empresas que estão em um ambiente competitivo são mais propensas a investir em pesquisa e desenvolvimento, a fim de oferecer novos produtos e serviços que possam atender às necessidades dos clientes de forma mais eficiente e eficaz. (GENYO, 2023).

Por esse motivo, será utilizado um aplicativo do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas empresas), pois ele é uma adaptação de um sistema de informação gratuito e próprio para MEIs. Entretanto ele não é tão conhecido, o que é um problema já que ele auxilia na automatização de diversos processos. Sendo eles: encontrar planilhas para gestão financeira, boletos DAS para MEI, orientações sobre marketplaces para aumentar suas vendas, indicações de fornecedores confiáveis,

recomendações de conta corrente PJ, soluções de máquina de cartão e serviços contábeis especializados. Além disso, tenha acesso a cursos e conteúdos práticos para enfrentar os desafios diários do seu empreendimento. Portanto é notório a importância da aplicação do sistema de informação nas microempresas.

6. CONCLUSÃO

Diante dos fatos apresentados, é evidente que a Microempresa Individual representa uma solução acessível e atrativa para empreendedores individuais que buscam melhorar seus negócios no Brasil. Com vantagens como carga tributária reduzida e simplicidade no registro, os MEIs atendem a uma demanda importante no cenário empresarial, oferecendo uma opção viável para microempreendedores que buscam desempenhar suas atividades de pequeno porte de maneira eficaz.

Em suma, um sistema de informação representa a combinação entre hardware, software, dados, procedimentos e colaboradores, formando um conjunto integrado que coleta, processa, armazena e dissemina dados cruciais para embasar a tomada de decisões e a gestão eficaz em uma organização. É uma ferramenta essencial para garantir que informações precisas e pertinentes estejam disponíveis aos usuários, contribuindo significativamente para o sucesso e a eficiência operacional da empresa.

Em relação aos desafios enfrentados pelas microempresas, tais como, o desemprego, a escassez de recursos, mas principalmente a ignorância a respeito do sistema de informação, são passíveis de resolução. Semelhantemente, o índice de fechamento das MEIS pode ser alterado para que menos microempreendedores deixem de abrir suas portas mediante ao cenário econômico vigente. Além disso, mudança na forma de divisão de tarefas pode ser melhor desenvolvido visando maximizar a produtividade da empresa.

Nesse sentido, é notório que a aplicação do sistema de informação não ajudará somente os microempreendedores a terem sucesso em seu negócio, mas também estarão impactando positivamente a economia do país, e para isso uma ótima alternativa é o aplicativo SEBRAE que se assemelha com o SI, focado especialmente em microempresas, visto que ele proporciona diversas ferramentas para automatizar diversos processos.

DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA MICROEMPREENDEDORES (Disclosure of the information system for micro entrepreneurs)

Abstract: An information system is a program that aims to help organize a company. The central objective of the work is to present the topic to individual micro-enterprises. So that these small organizations are aware of how and why to implement this efficient method. From this perspective, the file will present the SEBRAE application as an initial plan in the journey of applying this system.

Keywords: Microenterprise; Information System, Sebrae; Economy.

REFERÊNCIAS

Abertura de micro e pequenas empresas bate recorde no primeiro trimestre de 2023.

Conteúdo disponível em: <<https://pr.agenciasebrae.com.br/dados/abertura-de-micro-e-pequenas-empresas-bate-recorde-no-primeiro-trimestre-de-2023/>>. Acesso em: outubro/2023.

G1. Cidade de SP tem aumento de 30% no nº de microempreendedores individuais ativos; saiba como fazer a formalização. Conteúdo disponível em <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/09/16/cidade-de-sp-tem-aumento-de-30percent-no-numero-de-importancia-da-tecnologia-para-micro-e-pequenas-empresas-egestor>>. Acesso em: outubro/2023.

G1. Mais de 730 mil empresas já fecharam no país em 2023. <https://oglobo.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2023/08/03/mais-de-730-mil-empresas-ja-fecharam-no-pais-em-2023.ghtml>. 2023.

PRATES, Gláucia; OSPINA, Marco. Tecnologia da Informação em Pequenas Empresas: Fatores de Êxito, Restrições e Benefícios.

Conteúdo disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rac/a/vpfndjrt5ctbbpn7b7xp9r/?format=pdf&lang=pt>>.

Acesso em outubro de 2023

QUAIS são as empresas que utilizam ERP? Veja os principais seguimentos.

Conteúdo disponível em:< <https://blog.compila.com.br/empresas-que-utilizam-erp/>:. Acesso em outubro de 2023

REDAÇÃO. Micro e pequenas empresas criaram 85% das vagas de trabalho geradas em fevereiro | ASN Nacional - Agência Sebrae de Notícias. : <<https://agenciasebrae.com.br/dados/micro-e-pequenas-empresas-criaram-85-das-vagas-de-trabalho-geradas-em-fevereiro>>. Acesso em novembro de 2023.

Sebrae. Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil. Conteúdo disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/portalsebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-dobrasil,ad0fc70646467410vgnvcm2000003c74010arcrd>>. Acesso em: Outubro de 2023.

_____ O papel da tecnologia da informação (TI) na estratégia das organizações, <<https://www.scielo.br/j/gp/a/vt5sznmwqnvxyfknvjnlxch/#>>. Acesso em: outubro de 2023.

_____ **Panorama dos Pequenos Negócios.** Conteúdo disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sebrae/portal%20sebrae/ufs/sp/pesquisas/panorama_do_s_pequenos_negocios_2018_af.pdf>.

_____ **Pequenos negócios aceleram emprego e PIB no país.** Conteúdo disponível em: <<https://agenciasebrae.com.br/dados/pequenos-negocios-aceleramemprego-e-pib-no-pais/>>. Acesso em outubro de 2023

SIDCLAY, PEDRO, **Tecnologia e sistemas de informação.** <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tecnologia-e-sistemas-de-informacao.pdf>>. Acesso em outubro de 2023

Saiba a importância dos sistemas de informação nas empresas. Conteúdo disponível em: <<https://multivix.edu.br/blog/saiba-a-importancia-dos-sistemas-de-informacao-nas-empresas/#:~:text=sistemas%20de%20informação%20são%20um,de%20determinado%20setor%20ou%20empresa>>. Acesso em novembro de 2023.

TRÊS EM cada 10 MEIs fecham as portas em até cinco anos de atividade no Brasil, aponta Sebrae. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/pme/pequenas-empresas-grandes-negocios/noticia/2021/06/15/tres-em-cada-10-meis-fecham-asportas-em-ate-cinco-anos-de-atividade-no-brasil-apontasebrae.ghtml>>. Acesso em: novembro de 2023.

Um estudo realizado com micro e pequenas empresas. Conteúdo disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S00802107163050>>. Acesso em: outubro de 2023.

ANEXO A – O que são ODS?

O QUE SÃO ODS?

ODS é a sigla para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que fazem parte da chamada “Agenda 2030”. Trata-se de um pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015, pelos 193 países membros. A agenda é composta por 17 objetivos ambiciosos e interconectados, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo, promovendo o crescimento sustentável global até 2030.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abrangem diferentes temas, relacionados a aspectos ambientais e sociais. Assim como as metas de cada ODS, eles foram construídos de maneira interdependente. Ou seja, quando um país conseguir atingir um deles, muito provavelmente terá conseguido avançar em outros.

Bater todas as metas do ODS 11, por exemplo, e chegar a uma cidade sustentável, significa que o município também atingiu o ODS 6 (litros de água limpa e saneamento), o ODS 8 (crescimento econômico) e o ODS 15 (proteção da vida na terra). Sendo assim, as metas podem ser divididas em temas que visam incluir dimensões sociais, ambientais e econômicas. A seguir, conheça cada um deles.

Por definição, a sustentabilidade social é um conjunto de medidas voltadas para a melhoria do bem-estar da população como um todo. Faz parte dos 17 ODS estimular ações relacionadas às necessidades humanas, como a saúde e a educação.

Além disso, alguns ODS buscam reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso a direitos e serviços básicos, tal qual alimentação. Confira a seguir.

ODS 1 – Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 3 – Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 6 – Água potável e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

ODS 7 – Energia limpa e acessível: garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

ESTRATÉGIAS DE QUALIDADE DE VIDA

De acordo com os ODS, não há sociedade igualitária e justa sem a atuação do mercado e das empresas, pois a qualidade de vida e o crescimento econômico ocorrem, também, por meio da geração de empregos e inovação.

Por isso, é de extrema importância ressaltar que não só a população, mas também governos e corporações têm um papel importante em busca do desenvolvimento sustentável, assim como indicam os próximos ODS.

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

8.1. Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos

8.2. Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra

8.3. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

8.4. Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação

8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas

8.8. Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

8.9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais

8.10. Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos

8.a Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos

8.b Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT]

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

ODS 10 – Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Outro ponto importante é a redução significativa do número de afetados por desastres naturais até 2030. A ONU salienta que é preciso reduzir globalmente os impactos ambientais negativos sobre os moradores das cidades, inclusive com atenção especial à qualidade do ar, gerenciamento de resíduos municipais, entre outros.

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

ODS 14 – Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15 – Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

APÊNDICE A – Resultados da pesquisa de campo

Durante uma pesquisa na cidade de São Paulo a respeito da Divulgação do Sistema de Informação para MEIs, a maioria dos entrevistados responderam que sabiam o que era um sistema de informação e um número superior a esse disse saber o que era uma microempresa. No entanto, poucos admitiram saber que essa forma de tecnologia pode ser implementada nas empresas de pequeno porte ou que o SEBRAE disponibiliza esse sistema como suporte para os microempreendedores.

Ao decorrer da pesquisa também foi perguntado aos que possuem alguma forma de negócio qual a metodologia utilizada que os ajudam a administrá-los, eles responderam igualmente entre anotações em cadernos e planilhas no Excel, o que demonstra a ausência de conhecimento sobre outros métodos a serem usados.

Por último, foi questionado quais os problemas encontrados em seus métodos, assim foi mencionado a obsolescência de ferramentas, a contagem errada de produtos no estoque, a falta de organização ou desconhecimento dos assuntos por parte dos funcionários.